

BANCO MÁXIMA S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2015**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas do
BANCO MÁXIMA S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO MÁXIMA S.A. identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com ressalva

Em 14 de agosto de 2015, o Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil emitiu através do Termo de Comparecimento 14012/2015, determinações sobre ajustes a serem realizados no Banco Máxima o montante total de R\$ 29.712 mil em 31 de março de 2015, com efeito patrimonial de R\$ 17.827 mil líquido de crédito tributário, os quais devem ser objeto de reconhecimento imediato, considerando a atualização para a posição contábil mais recente. Os referidos ajustes solicitados impactam sobre os saldos registrados nas operações de crédito, valores a receber decorrentes de alienação de imóveis e “Bens não de uso”. Em 30 de junho de 2015 o montante desses ajustes solicitados é de R\$ 30.860 com efeito patrimonial de R\$ 18.642.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO MÁXIMA S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Indenizações a receber

Conforme descrito na nota explicativa 10, o Banco possuía em 30 de junho de 2015 direito a receber indenização no montante atual de R\$ 105.235 mil, referente aos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições de conversão de ações, pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, incluindo-se a os montantes decorrentes da aplicação de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, que, em opinião legal emitida pelos assessores jurídicos do Banco, datada de 27 de maio de 2014, foi considerada a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor

A NBC TG 25, aprovada pela Resolução CMN 3.823/09, define ativo contingente como sendo um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Além disso, determina que os ativos contingentes não sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado por surgirem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Tendo em vista que a probabilidade de êxito é praticamente certa, a Administração do Banco, através de seus assessores jurídicos, entenderam que o direito a receber indenização da CEEE não é um ativo contingente, considerando todos os elementos envolvidos, inclusive à solvência e capacidade financeira do devedor e a norma acima mencionada.

Créditos tributários diferidos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 14, onde estão apresentados créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 28.897 mil e R\$ 33.218 mil referentes, respectivamente, aos balanços patrimoniais individual e consolidado. Tais créditos foram reconhecidos tendo como base projeções financeiras e planos de negócios atuais aprovados pela Administração do Banco, incluindo estudos da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas na elaboração das referidas projeções. A realização destes créditos tributários considera a materialização dessas projeções e planos de negócios aprovados pela Administração do Banco.

Eventos subsequentes

Conforme descrito na nota explicativa número 21, em 14 de agosto de 2015 o Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil emitiu o Termo de Comparecimento nº 14012/2015, determinando a realização de ajustes no Banco Máxima S/A. Em resposta a esse termo, a alta Administração do Banco está atuando efetivamente para resolução dos apontamentos, e a resposta que está em fase de elaboração deverá ser entregue até o dia 14/09/2015. Antecipadamente informamos as providências que estão sendo tomadas e os esclarecimentos que devem ser prestados com vistas a solucionar os pontos abordados:

- a) Esta sendo solicitada a reversão do resultado auferido em 2 (duas) operações de vendas de ativos imobiliários, a prazo, para um fundo de investimento imobiliário (FII) por eventual falta de documentação suporte hábil nos termos da legislação e normas em vigor (formalização através de compromissos particulares de venda e compra). O valor dos eventuais ajustes líquidos dos efeitos tributários seria de R\$ 7.674 e R\$ 1.542 em 31/03/2015, respectivamente.

Resolução:

De modo a conferir maior formalidade ao ato jurídico, decidiu-se por convolar os 2 (dois) "Instrumentos Particulares de Compromisso de Compra e Venda" de 30/12/2013, firmados com o fundo de investimento imobiliário (FII) adquirente, em escrituras públicas que serão devidamente averbadas nas matrículas imobiliárias competentes.

- b) Esta sendo solicitada provisão para um imóvel recebido em dação em pagamento por escritura pública datada de 07/01/2014, por falta de registro da mesma no registro de imóveis competente, por força de processo judicial que acarretou o bloqueio da matrícula. Valor de ajuste líquido dos efeitos tributários de R\$ 3.814 em 31/03/2015.

Resolução:

Em Agosto/2015, o Banco cedeu os direitos e ações referentes ao imóvel através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Outras Avenças. A cessão contemplou os direitos e deveres oriundos da operação de crédito (CCB) e do processo judicial que discute a dação do imóvel recebido em dação em pagamento.

- c) Necessidade de reconhecimento contábil de provisão de 100%, nível "H", sobre o saldo da operação de crédito concedido a companhia seguradora, que possui atraso superior a 392 dias. Valor de ajuste líquido dos efeitos tributários de R\$ 4.797 em 31/03/2015,

Resolução:

Foi obtida pelo Banco medida liminar para o bloqueio de aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB, que a companhia seguradora possui no Banco, no âmbito da ação ordinária com pedido de tutela antecipada (processo nº 0281641-33.2014.8.19.0001) em curso perante a 28ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro. A decisão que concerne ao instituto jurídico da compensação foi ratificada em 2ª Instância e o bloqueio corresponde a 96 % do valor da operação. Desta forma, o Banco, amparado judicialmente pela medida liminar, compensou o crédito na proporção do CDB bloqueado. A operação ainda possui alienação fiduciária de 77 imóveis que, em valores estimados de “venda forçada” superam o montante de R\$ 15 milhões de reais. Adicionalmente, cumpre notar que a companhia seguradora devedora que está em regime de liquidação extrajudicial e, através de seu liquidante, manifestou ânimo de chegar a um entendimento visando a liberação dos imóveis supra. Foi encaminhada proposta para um acordo que está sob a análise do Conselho Diretor SUSEP no âmbito da liquidação extra-judicial.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2015.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8



SERGIO BENDORAYTES
Contador
CRC 1RJ 064460/O-2

Relatório de Administração Semestral 2015

Cenário Econômico

O semestre foi marcado por altos e baixos na economia interna e impactando o aumento da volatilidade nos mercados que foram afetados pela intensidade da crise política além dos mercados que são foco de atuação do Conglomerado Máxima (Imobiliário e Câmbio Comercial e Turismo). Apesar do cenário político e econômico estarem conturbados e o segmento do nosso “*core business*” estar sob pressão, acreditamos estar em um momento especial com grandes oportunidades de crescimento em participação (“*Market Share*”) no segmento imobiliário.

A certeza desta oportunidade se confirma com o recolhimento das linhas de crédito imobiliário por parte de Caixa Econômica Federal, o que possibilita vislumbramos a oportunidade de crescimento significativo neste segmento. Abrem-se oportunidades para um mercado que antes apresentava diversas barreiras para o financiamento de imóvel usado nas modalidades “*home equity*” e o “pós chaves”, em especial na consideração de que o segmento “*funding-loan*”, financiado pelas poupanças, vem perdendo sistematicamente recursos em função do aumento das taxas de juros e consequente baixa atratividade.

Grupo Máxima

No que tange à área imobiliária do Banco, estamos cumprindo a nossa meta de produção de operações de crédito dentro do planejamento traçado e ganhando consistência no nosso volume mensal que está em torno de R\$ 20 a 30 milhões de produção mensal.

Considerando o crédito que chamamos de carteira pulverizada de pessoa física, o qual tem um baixo índice de inadimplência, somos bastante competitivos tanto em preços junto às incorporadoras como na velocidade em executar a compra, dado que precisam ser feitas individualmente através de alienação fiduciária.

Paralelamente começamos no ano de 2015 explorando o segmento de “*Home Equity*”, tanto por produção própria como por parcerias com terceirizados através de plataformas eletrônicas. Adquirimos um SITE que se chama www.queroumemprestimo.com.br para desenvolver a nossa própria plataforma de originação. O objetivo desta aquisição é possibilitar alcançarmos, através do SITE, tanto os clientes para “*Home Equity*”, pós-chaves e para repasse de financiamentos das Construtoras. Como já destacado, o principal “*player*” deste segmento, a Caixa Econômica Federal, recuou nesta modalidade, abrindo assim possibilidades para outros “*players*” especializados como a Máxima.

Atualmente estamos originando produção mensal de R\$ 5 milhões, tanto em nossa plataforma e também com parcerias – terceirizadas. Nossa expectativa é alcançarmos até o fim do primeiro semestre de 2016 uma originação mensal de R\$ 15 milhões.

Acreditamos que o momento é bem oportuno para desenvolver este mercado, dada a necessidade e o custo de capital para as pessoas físicas neste segmento de empréstimos com garantia imobiliária. A explicação para este movimento se dá em função da crise, que leva as pessoas a buscarem soluções mais baratas e adequadas às suas rendas mensais, conseqüentemente fazendo com que este perfil de crédito cresça bastante no Brasil.

Além deste segmento, vamos manter o foco no crescimento de operação com compra de carteiras imobiliárias, pois, a demanda para aquisição destas carteiras é crescente em função da baixa liquidez do setor (construtoras e incorporadoras), aumentando com consistência a carteira de pessoa física (pulverizado).

Considerando nossa estratégia de crescimento, nossas projeções indicam que até o final do ano de 2015, nossa carteira estará em torno de R\$ 370 milhões no segmento imobiliário. A meta para o crescimento até 2017 é de que a carteira esteja na ordem de R\$ 700 milhões. Para que isso aconteça, manteremos a produção média mensal de R\$ 20 a 30 milhões de crédito. Já para os anos de 2016 e 2017 a média projetada será de R\$ 35 milhões / mês.

No que se refere à nossa capacidade de captação, mantivemos a diversificação nos produtos e na distribuição. No semestre conseguimos aumentar sensivelmente o volume de captação de CDBs e conseguimos alongar os prazos de vencimento. Para atingir este cenário, investimos em nossos próprios canais de distribuição, dando atendimento personalizado aos nossos clientes e com campanhas de divulgação de nossos produtos nas mídias eletrônicas. Além disso, mantivemos nossas parcerias com distribuidores. Atualmente distribuimos nossos produtos em mais 80 parceiros/plataformas, o que demonstra diversificação dos nossos produtos frente ao mercado. A concentração com um mesmo distribuidor se mantém inferior a 7% sendo, a maior concentração de distribuição em nossa própria mesa de atendimento, que possui 25% de concentração na captação.

Quanto à Área de Câmbio, o Banco vem atuando como fornecedor de “*bank notes*” para outras instituições financeiras e consolidando nosso posicionamento no mercado nos últimos 18 meses. Considerando que a geração dos resultados são imediatos tanto na prestação de serviços quanto no “*spread*” da venda de moeda, estamos investindo área comercial para este segmento para incrementar ainda mais nossas receitas.

A nossa receita com a carteira de câmbio, mantém o crescimento apresentado nos anos anteriores, mesmo com o cenário desfavorável em virtude do aumento do dólar, alta volatilidade e sensível redução dos volumes de negociação.

Com a queda do volume, a Corretora que opera prioritariamente na modalidade de câmbio turismo, foi nosso segmento mais afetado. Entretanto, conseguimos manter o equilíbrio de receita e despesa mesmo com o cenário adverso.

Tivemos acréscimos nos custos operacionais com os investimentos feitos em controles internos – Compliance – os quais geraram despesas administrativas adicionais. Em contrapartida a este investimento, geramos receitas com menor exposição a riscos. Assim, manteremos o crescimento consistente na área de câmbio turismo.

No que se refere ao resultado do câmbio comercial da mesa do Banco, as receitas tem aumentado consideravelmente na medida em que o mercado abre condições e oportunidades de aumentar o nosso “*market share*”, como mostra a evolução de nossas receitas de câmbio. A operação vem dando bons resultados, apesar dos volumes terem diminuído, o que apresenta oportunidade em função da volatilidade ,aumentando o “*spread*”, e em consequência disso conseguimos manter bons níveis de receita.

Basiléia e Aumento de Capital

Em função do crescimento das atividades de negócios e como os resultados operacionais ainda apresentam-se comprometidos com investimentos e o prazo natural de maturação para o equilíbrio financeiro das receitas recorrentes, estamos apresentando o índice de Basiléia levemente acima do limite regulamentar.

Para equalizar a necessidade de capital versus o crescimento do volume de exposição da carteira de crédito e o crescimento contínuo das atividades no câmbio, estamos trabalhando em duas frentes para viabilizar a capitalização da instituição.

Estamos em adiantadas negociações com parceiros da área imobiliária para que possamos capitalizar e incrementar esta atividade através do braço imobiliário do Grupo, a Máxima Realty a qual eventualmente deverá proceder a aumento de capital na ordem de R\$ 50 milhões, preservando para o Grupo Máxima uma participação de 50% da nova operação.

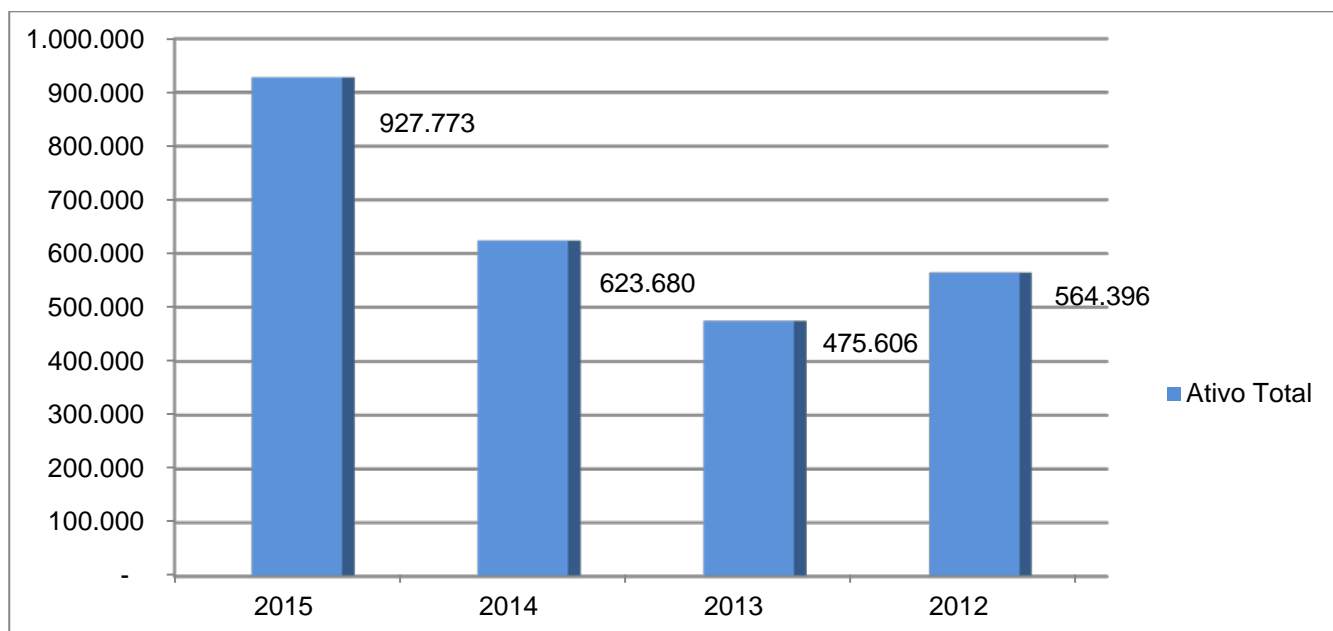
Esta operação terá como objetivo desenvolver e alavancar negócios via estruturas de derivativos ou mezaninos, propiciando assim ganhos sinérgicos consistentes. Os negócios com desenvolvimento vão gerar receitas extraordinárias tanto através de operações “mezanino” e conseqüentemente em estruturas de Fundos Imobiliários que serão lançados nas nossas bases de distribuição, própria e de terceiros. Acreditamos nesta estrutura, pois estamos nos baseando na nossa experiência de sucesso na gestão do fundo FII Máxima Renda Corporativa,

Estimamos que no 2º semestre de 2015 reverteremos o nosso prejuízo recorrente com resultados positivos derivados de operações desta natureza já provenientes da nova parceria supracitada.

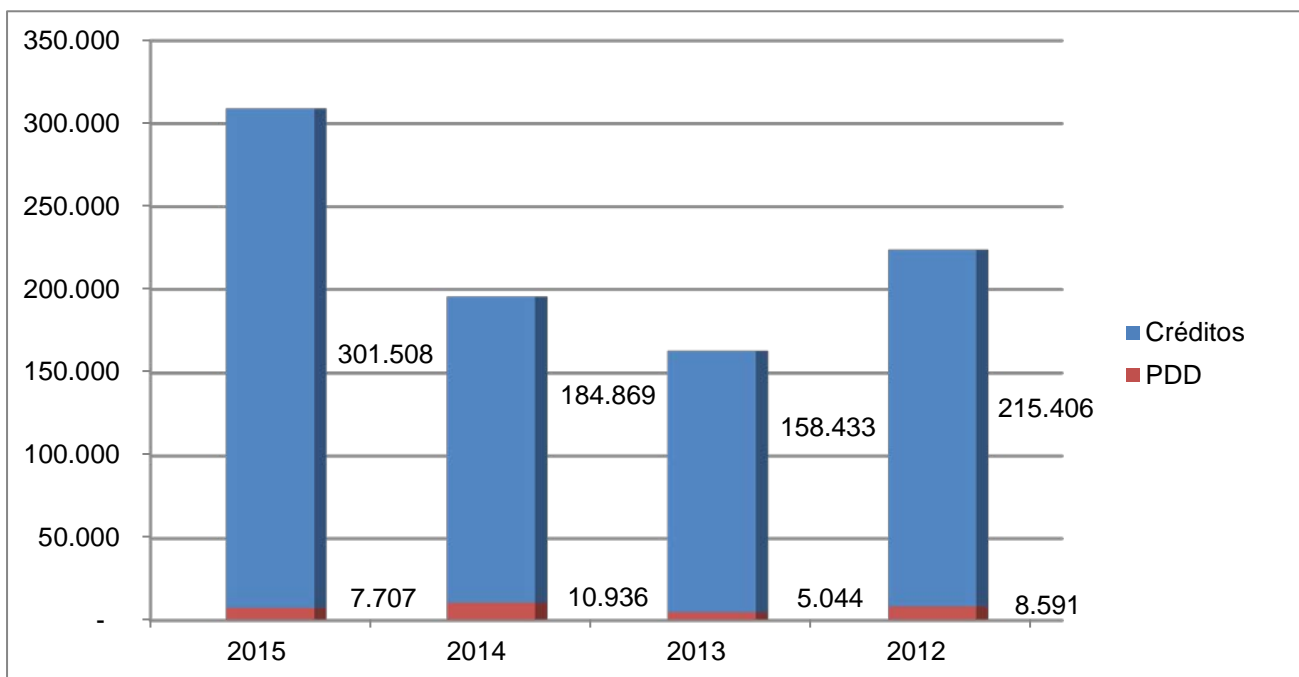
Além da estruturação para incremento patrimonial através das operações descritas anteriormente, estamos envidando esforços para uma capitalização na ordem de até R\$ 50 milhões sendo parte através do aporte direto dos atuais sócios e parte através de dívida subordinada. O aumento de capital ocorrerá no segundo semestre de 2015 para que o Banco possa manter as projeções de crescimento apresentadas e finalizar 2015 com uma posição patrimonial de maior envergadura e a um índice de Basiléia da ordem de 20%,

Seguem nossos principais indicadores:

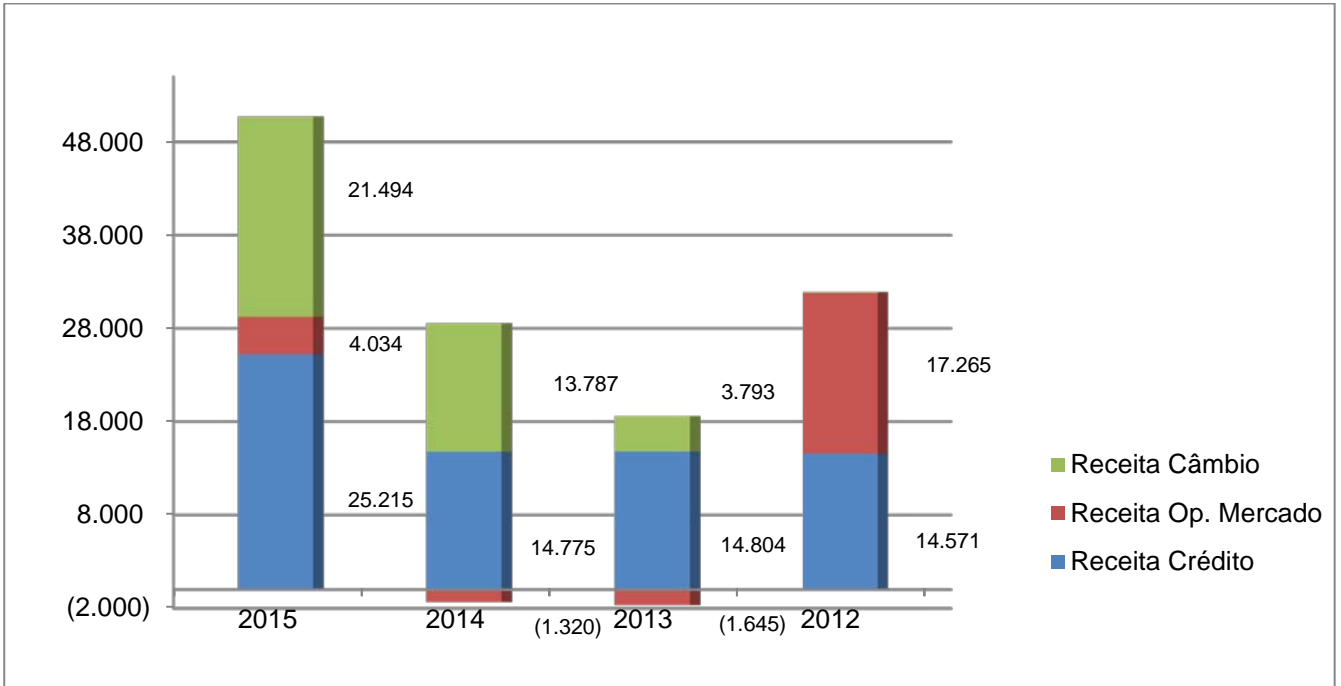
Ativo Total



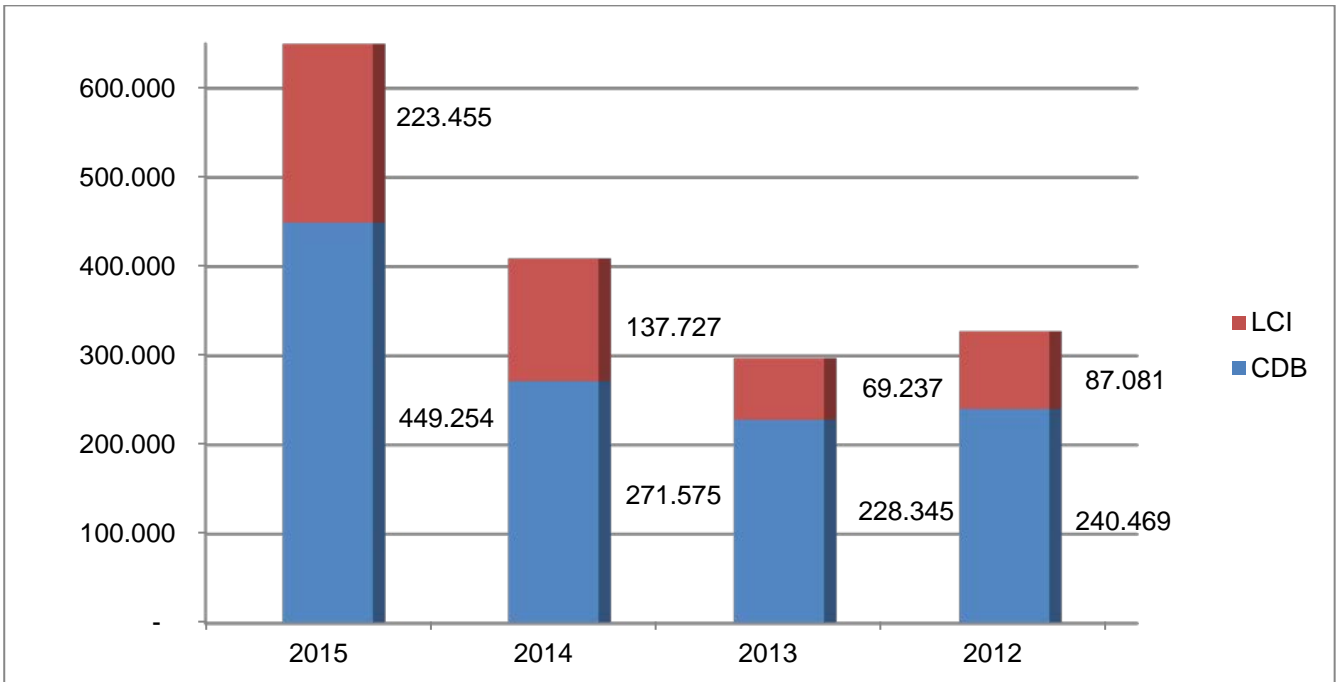
Crescimento da Carteira de Crédito x PDD



Contribuição da Receita Financeira por Produtos



Distribuição da Captação



BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante					
Disponibilidades	5	28.967	12.771	49.687	30.766
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
. Aplicações em operações compromissadas		10.000	25.998	10.000	25.998
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		165.539	101.820	165.998	106.460
. Vinculados a compromissos de recompra		80.807	66.205	80.807	66.205
. Instrumentos financeiros derivativos		2.797	1.529	5.797	1.529
. Vinculados à prestação de garantias		16.032	11.082	18.158	11.577
	6	265.175	180.636	270.760	185.771
Relações interfinanceiras					
. Pagamentos e recebimentos a liquidar		28	3	28	3
. Créditos vinculados		1.432	1.667	1.432	1.667
		1.460	1.670	1.460	1.670
Relações interdependências					
. Transferências internas de recursos		-	7	-	354
Operações de crédito					
. Setor privado	8	70.270	79.447	70.270	79.447
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(4.387)	(6.991)	(4.387)	(6.991)
		65.883	72.456	65.883	72.456
Outros créditos					
. Carteira de câmbio		26.784	15.756	26.784	15.756
. Rendas a receber		-	-	10	15
. Negociação e intermediação de valores	9	287	13	786	716
. Créditos tributários	14	478	639	1.119	783
. Impostos e contribuições a compensar		780	526	1.425	1.495
. Diversos	10	129.275	108.535	130.623	116.264
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(50)	(475)	(199)	(624)
		157.554	124.994	160.548	134.405
Outros valores e bens					
. Outros valores e bens		9.349	6.356	9.349	6.357
. Despesas antecipadas		299	257	334	301
		9.648	6.613	9.683	6.658
Total do ativo circulante		538.687	425.145	568.021	458.078

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		29.009	-	29.009	-
. Vinculados a compromissos de recompra		35.592	-	35.592	-
	6	64.601	-	64.601	-
Operações de crédito					
. Setor privado	8	184.790	79.386	184.790	79.386
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(3.025)	(3.743)	(3.025)	(3.743)
		181.765	75.643	181.765	75.643
Outros créditos					
. Créditos tributários	14	31.606	34.033	35.286	37.400
. Devedores por depósitos em garantia		4.504	3.370	10.901	6.585
. Diversos	10	64.987	38.609	64.987	38.607
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(245)	(121)	(245)	(121)
		100.852	75.891	110.929	82.471
Permanente					
Investimentos					
Participações em controladas:					
. No País		34.897	45.248	-	-
Outros investimentos		600	600	636	636
Provisões para perdas		(202)	(202)	(202)	(202)
	11	35.295	45.646	434	434
Imobilizado de uso		880	677	1.874	1.740
Intangível		78	40	103	5.295
Diferido		6	-	46	19
		36.259	46.363	2.457	7.488
Total do Ativo não circulante		383.477	197.897	359.752	165.602
Total do Ativo		922.164	623.042	927.773	623.680

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Passivo Circulante					
Depósitos					
. Depósitos à vista		27.379	4.899	26.898	4.335
. Depósitos interfinanceiros	12	4.405	4.456	305	57
. Depósitos a prazo	12	271.870	134.713	271.870	134.401
		303.654	144.068	299.073	138.793
Captações no mercado aberto					
. Carteira própria	13	115.506	66.000	115.506	66.000
. Carteira de terceiros	13	10.000	19.999	10.000	19.999
		125.506	85.999	125.506	85.999
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	12	195.328	127.619	195.328	127.619
Instrumentos financeiros derivativos					
. Instrumentos financeiros derivativos		943	-	943	-
Relações interfinanceiras					
. Recebimentos e pagamentos a liquidar		83	109	83	109
Relações interdependências					
. Recursos em trânsito de terceiros		1.069	1.846	1.069	1.846
. Transferências internas de recursos		-	7	-	354
		1.069	1.853	1.069	2.200
Outras obrigações					
. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		423	57	423	57
. Câmbio vendido a liquidar		29.347	18.070	29.705	18.399
. Fiscais e previdenciárias		4.418	849	4.924	1.648
. Negociação e intermediação de valores	9	-	184	3.464	2.985
. Diversas	10	6.422	20.373	9.321	23.871
		40.610	39.533	47.837	46.960
Total do passivo circulante		667.193	399.181	669.839	401.680
Passivo não circulante					
Depósitos					
. Depósitos interfinanceiros	12	215	4.732	215	308
. Depósitos a prazo	12	177.384	137.174	177.384	137.174
		177.599	141.906	177.599	137.482

BANCO MÁXIMA S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário		28.127	10.108	28.127	10.108
Instrumentos financeiros derivativos					
. Instrumentos financeiros derivativos		413	-	413	-
Outras obrigações					
. Provisão para riscos fiscais		4.374	13.170	6.962	15.733
. Provisão para passivos contingentes		746	746	1.121	746
		5.120	13.916	8.083	16.479
Total do Passivo não circulante		211.259	165.930	214.222	164.069
Patrimônio líquido					
Capital					
. De domiciliados no País		37.979	37.200	37.979	37.200
Reserva de capital		-	779	-	779
Reservas de lucros		11.623	21.005	11.623	21.005
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda		254	(1.053)	254	(1.053)
Prejuízos Acumulados		(6.144)	-	(6.144)	-
Total do Patrimônio líquido		43.712	57.931	43.712	57.931
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		922.164	623.042	927.773	623.680

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Receitas da intermediação financeira					
. Operações de crédito		21.664	12.438	21.664	12.438
. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.934	(3.727)	11.689	(3.052)
. Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(5.461)	1.079	(7.655)	1.732
. Resultado de operações de câmbio		10.498	5.225	21.494	13.787
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		3.551	2.337	3.551	2.337
		41.186	17.352	50.743	27.242
Despesas da intermediação financeira					
. Operações de captação no mercado		(40.957)	(27.494)	(40.762)	(26.992)
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(187)	-	(187)
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa		3.011	(5.537)	3.011	(5.537)
		(37.946)	(33.218)	(37.751)	(32.716)
Resultado bruto da intermediação financeira					
		3.240	(15.866)	12.992	(5.474)
Outras receitas (despesas) operacionais					
. Receitas de prestação de serviços		396	304	1.238	1.775
. Rendas de tarifas bancárias		5	23	6	23
. Despesas de pessoal		(8.281)	(7.045)	(10.230)	(9.310)
. Outras despesas administrativas		(13.005)	(22.425)	(23.167)	(31.934)
. Despesas tributárias		(1.041)	(780)	(1.996)	(1.733)
. Resultado de participações em controladas		(1.828)	(1.360)	-	(3)
. Outras receitas operacionais		13.336	6.156	13.424	6.367
. Outras despesas operacionais		(1.214)	(2.985)	(1.238)	(3.213)
		(11.632)	(28.112)	(21.963)	(38.028)
Resultado operacional					
		(8.392)	(43.978)	(8.971)	(43.502)
Resultado não operacional	19	-	55.264	-	55.264
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações					
		(8.392)	11.286	(8.971)	11.762

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social					
. Provisão para imposto de renda		-	(6.411)	(1)	(6.621)
. Provisão para contribuição social		-	(3.853)	-	(3.985)
. Ativo fiscal diferido		2.255	5.115	2.835	4.981
		2.255	(5.149)	2.834	(5.625)
Participação de minoritários		(7)	-	(7)	-
Lucro líquido do semestre		(6.144)	6.137	(6.144)	6.137
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		(0,39)	0,39	-	-

As notas explicativas de Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	2015	2014
			Reserva legal	Reserva para expansão				
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	37.200	779	7.133	6.257	(57)	-	51.312	52.862
Aumento de capital	779	(779)	-	-	-	-	-	-
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	519	-	519	600
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(208)	-	(208)	(240)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(1.767)	-	1.767	-	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	(1.767)	(1.767)	(1.178)
Dividendos de Reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(250)
Lucro (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	-	(6.144)	(6.144)	6.137
Patrimônio líquido em 30 de junho	37.979	-	7.133	4.490	254	(6.144)	43.712	57.931
Mutações do semestre	779	(779)	-	(1.767)	311	(6.144)	(7.600)	5.069

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	(6.144)	6.137	(6.144)	6.137
Ajuste por:				
. Depreciações a amortizações	-	96	32	198
. Resultado de participações em controladas	1.828	1.360	-	-
Varição dos ativos e passivos operacionais				
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.000)	20.002	(10.000)	20.002
. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Ativo e passivo	(149.420)	(31.976)	(153.128)	(32.182)
. Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	8	2.621	8	2.621
. Relações interdependências - Ativo e passivo	(1.857)	-	(1.857)	-
. Operações de crédito	(73.249)	(16.957)	(73.249)	(16.957)
. Outros créditos e outros valores e bens	(40.566)	(50.309)	(39.885)	(43.572)
. Aumento/(redução) em depósitos	203.822	51.300	206.690	58.036
. Redução em captações no mercado aberto	27.994	22.987	27.994	22.987
. Recursos de aceites e emissão de títulos	53.489	10.126	53.489	10.126
. Outras obrigações	5.855	(3.636)	7.732	(1.526)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	11.760	11.751	11.682	25.870
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
. Aquisição de investimentos	(3.600)	(8.130)	-	-
. Alienação de investimentos	-	489	-	-
. Redução de capital de controlada	-	7.627	-	-
. Aquisição de imobilizado de uso	(42)	(52)	(42)	(147)
. Aplicações no intangível	(41)	-	(42)	(5.229)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(3.683)	(66)	(84)	(5.376)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas	(1.767)	(1.428)	(1.767)	(1.428)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.767)	(1.428)	(1.767)	(1.428)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	6.310	10.257	9.831	19.066
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	22.657	2.514	39.856	11.700
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	28.967	12.771	49.687	30.766

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e operações de câmbio.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015 e 2014, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 20 de agosto de 2015.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do hedge pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Prazo de atraso	Classificação mínima da operação
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como "A" e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

d) Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de softwares são reconhecidos como ativo intangível.

e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social no Banco e subsidiária financeira é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas ("Grupo Máxima") a seguir relacionadas:

	Participação do Banco Máxima S.A.			
	2015		2014	
Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (i)	99,99%	-	99,99%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (ii)	100,00%	-	100,00%	-
FC-Max Promotora de Vendas Ltda	-	-	99,999%	-
Máxima Realty S.A. (iii)	100,00%	-	100,00%	-

- (i) Em 8 de maio de 2015, de acordo com a 21ª. alteração contratual da Máxima Asset Management foi deliberado o aumento de capital de R\$ 100, com emissão de 100 quotas. Em consequência o capital social passou de R\$ 500 para R\$ 600 dividido em 600.000 quotas.
- (ii) Em conformidade com a AGE de 23 de janeiro de 2015 a Maximainvest Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. teve seu capital aumentado em R\$ 500 com a emissão de 500.000 novas ações ordinárias nominativas que elevou seu capital social de R\$ 1.400 para R\$ 1.900 representado por 1.900.000 ações ordinárias.
- (iii) Em conformidade com a AGE de 01 de junho de 2015 a Maxima Realty S/A. teve seu capital aumentado em R\$ 3.000 com a emissão de 3.000.000 novas ações ordinárias nominativas que elevou seu capital social de R\$ 168 para R\$ 3.168 representado por 3.168.000 ações ordinárias.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes a participações dos acionistas minoritários; e
- Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

5 Disponibilidades

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional	6.043	452	12.072	11.075
Moeda estrangeira	22.924	12.319	37.615	19.691
	28.967	12.771	49.687	30.766

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira e respectivas classificações

	Banco				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos e valores mobiliários								
Títulos para negociação								
Livres								
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	125.071	125.071	43.661	43.659	125.313	125.313	47.288	47.287
Notas do Tesouro Nacional	271	270	19.382	19.342	271	270	19.382	19.342
Letras do Tesouro Nacional	13.305	13.263	-	-	13.305	13.263	-	-
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	-	217	217	1.012	1.012
Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas de fundos (a)	15.492	24.857	40.422	21.666	15.492	24.857	40.422	21.666
	154.139	163.461	103.465	84.667	154.598	163.920	108.104	89.307
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	3.033	2.078	2.995	2.501	3.033	2.078	2.995	2.501
	157.172	165.539	106.460	87.168	157.631	165.998	111.099	91.808
Vinculados a compromissos de recompra:								
Notas do Tesouro Nacional	23.197	23.126	6.050	6.038	23.197	23.126	6.050	6.038
Letras Financeiras do Tesouro	57.682	57.681	-	-	57.682	57.681	-	-
	80.879	80.807	6.050	6.038	80.879	80.807	6.050	6.038
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	4.924	4.924	11.076	11.082	7.050	7.050	11.571	11.577
Notas do Tesouro Nacional	2.563	2.554	-	-	2.563	2.554	-	-
Letras do Tesouro Nacional	8.600	8.554	-	-	8.600	8.554	-	-
	16.087	16.032	11.076	11.082	18.213	18.158	11.571	11.577
	254.138	262.377	123.586	104.288	256.723	264.962	128.720	109.423
Títulos disponíveis para venda								
Livres								
Letras do Tesouro Nacional	2.841	2.819	-	-	2.841	2.819	-	-
Notas do Tesouro Nacional	26.241	26.190	14.996	14.652	26.241	26.190	14.996	14.652
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
	29.082	29.009	14.996	14.652	29.346	29.009	15.260	14.652

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

	2015		Banco 2014		2015		Consolidado 2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras do Tesouro Nacional	35.793	35.592	-	-	35.793	35.592	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	61.578	60.167	-	-	61.578	60.167
	35.793	35.592	61.578	60.167	35.793	35.592	61.578	60.167
	64.875	64.601	76.574	74.819	65.139	64.601	76.838	74.819
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição ativa:								
Swap	-	-	224	-	-	-	224	-
Prêmio de opções a exercer – Ativos Financeiros (b)	-	-	-	-	2.001	-	2.001	-
Prêmio de opções a exercer – Ações	-	-	-	-	3.000	3.000	-	-
Termo Ações – Valor Contrato	2.797	2.797	1.631	1.529	2.797	2.797	1.631	1.529
	2.797	2.797	1.855	1.529	7.798	5.797	3.856	1.529
Total de Títulos e Valores Mobiliários	321.810	329.776	202.015	180.636	329.660	335.361	209.414	185.771
Ativo circulante	-	265.175	-	180.636	-	270.760	-	185.771
Ativo não circulante	-	64.601	-	-	-	64.601	-	-

(a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 30 de junho de 2015, e estão representadas por cotas do Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado 2, cotas do Máxima Corporativa Fundo de Investimento Imobiliário FII, e cotas do Máxima Private Equity III - FIP.

(b) O valor de mercado de parte do prêmio de opções foi avaliado a zero (2013) por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A.. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção no Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sob os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco.

	2015		Banco 2014		2015		Consolidado 2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição passiva:								
Prêmios de Opções Lançadas								
- Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ações	8	8	-	-	8	8	-	-
Swap								
- Diferencial a pagar	1.348	1.348	-	-	1.348	1.348	-	-
Total	1.356	1.356	-	-	1.356	1.356	-	-
Passivo circulante	-	943	-	-	-	943	-	-
Passivo não circulante	-	413	-	-	-	413	-	-

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	224	-	2.265	-	2.489	-
Sem vencimento	18.528	26.935	43.417	24.167	18.528	26.935	43.417	24.167
Até 3 meses	3.371	3.371	5.784	5.683	3.414	3.414	6.293	6.192
De 3 a 12 meses	-	-	89.228	87.480	216	216	93.853	92.106
De 1 a 3 anos (c)	86.528	86.275	26.138	26.086	90.047	89.794	26.138	26.086
De 3 a 5 anos (c)	152.716	152.528	28.103	28.097	154.523	154.335	28.103	28.097
Acima de 5 anos (c)	60.667	60.667	9.121	9.123	60.667	60.667	9.121	9.123
Total	321.810	329.776	202.015	180.636	329.660	335.361	209.414	185.771
Posição passiva:								
Até 3 meses	8	8	-	-	8	8	-	-
De 3 a 12 meses	934	934	-	-	934	934	-	-
De 1 a 3 anos (c)	310	310	-	-	310	310	-	-
De 3 a 5 anos (c)	104	104	-	-	104	104	-	-
Total	1.356	1.356	-	-	1.356	1.356	-	-

(c) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado de futuros				
Posição vendida:				
. Dolar	10.192	-	10.192	-
. Taxa de juros	34.109	5.584	34.109	12.843
	44.301	5.584	44.301	12.843

Contratos SWAP:

. Valor dos Contratos	94.955	5.931	94.955	5.931
. Posição ativa	100.659	6.155	100.659	6.155
. Posição passiva	102.007	6.325	102.007	6.325

Mercado de opções

Posição comprada:

. Compra de opções de compra de ativos financeiros	-	-	25.023	-
	-	-	25.023	-

Posição vendida:

. Venda de opções de venda de ações	30	-	30	-
. Venda de opções de venda de ativos financeiros	-	-	23.142	-
	30	-	23.172	-

Segregação dos contratos de futuros, de opções:

Banco	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	2015	Total 2014
Posição comprada:							
. Termo	-	2.840	-	-	-	2.840	-
. Swap	-	-	45.030	30.502	25.127	100.659	6.155
Posição vendida:							
. Opções	-	30	-	-	-	30	-
. Futuro	-	18.939	-	14.660	10.702	44.301	5.584
. Swap	-	-	45.964	30.812	25.231	102.007	6.325

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Consolidado	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
						2015	2014
Posição comprada:							
. Opções	25.023	-	-	-	-	-	-
. Swap	-	-	-	-	-	-	6.155
Posição vendida:							
. Opções	23.142	6.545	-	-	-	29.687	-
. Futuro	-	45.030	-	-	-	45.030	12.843
. Swap	-	-	4.157	34.109	20.384	58.650	6.325

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contratos de futuros	(3.398)	1.116	(5.592)	1.770
Contratos de opções	120	-	120	-
Contratos a termo	229	(37)	229	(37)
Contratos de swap	(2.412)	-	(2.412)	-
	(5.461)	1.079	(7.655)	1.733

8 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2015	2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Privado:											
Comércio	-	1.501	-	-	-	-	-	-	-	1.501	-
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	124	124	4.701
Incorp. Empreend. Imobiliários	25.221	54.498	17.840	1.720	14.795	-	-	-	-	114.074	19.652
Outros serviços	5.004	5.199	4.525	-	-	-	-	-	2.991	17.719	21.226
Transportes	2.005	-	-	-	-	-	-	-	-	2.005	-
Financiamento Imobiliário –											
Pulverizado	-	91.298	3.413	2.907	3.498	1.065	39	-	718	102.938	98.839
Pessoas físicas – Crédito Pessoal	-	5.247	692	-	1.718	-	-	-	-	7.657	13.808
Seguimento Imobiliário	-	8.984	-	-	-	-	-	-	-	8.984	-
Pessoas físicas – Home Equity	-	57	-	-	-	-	-	-	-	57	604
Pessoas físicas - Crédito pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas físicas - Crédito consignado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3
Total	32.230	166.784	26.470	4.627	20.011	1.065	39	-	3.834	255.060	158.833
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	-	(834)	(265)	(139)	(2.001)	(319)	(20)	-	(3.834)	(7.412)	(10.734)
Saldo líquido	32.230	165.950	26.205	4.488	18.010	746	19	-	-	247.648	148.099

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2015, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada em “Direitos a receber de operações de venda ou transferência de ativo” no grupo “Outros Créditos” no montante de R\$ 46.153 (2014 - R\$ 25.834) e a provisão correspondente de R\$ 295 (2014 - R\$ 202). Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir: (Vide Nota Explicativa n.10).

Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2015	2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Crédito Imobiliário	-	33.874	12.571	-	-	-	-	-	-	46.448	26.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	-	(169)	(126)	-	-	-	-	-	-	(295)	(202)
Saldo líquido	-	33.705	12.448	-	-	-	-	-	-	46.153	25.834

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2015	2014
Créditos vencidos		
. A partir de 15 dias	3.076	7.604
Créditos a vencer		
. Até 3 meses	18.404	18.723
. 3 a 12 meses	48.789	53.119
. 1 a 3 anos	113.465	52.536
. 3 a 5 anos	29.864	17.989
. 5 a 15 anos	41.420	8.862
. Acima de 15 anos	42	-
	251.984	151.229
	255.060	158.833

Durante o primeiro semestre de 2015 foi recuperado o montante de R\$ 6 (2014 - R\$ 27) no Banco. O Banco renegociou 4 contratos no primeiro semestre de 2015 no valor de R\$ 12.359.

No primeiro semestre de 2015 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 712 (2014 - R\$ 84).

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Carteira ativa	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.121	5.692
Constituições (reversões)	(2.997)	5.126
Baixas para prejuízo	(712)	(84)
Saldo em 30 de junho de 2015	7.412	10.734

Carteira adquirida com coobrigação	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	161	183
Constituições (reversões)	134	19
Saldo em 30 de junho de 2015 (incluído em outras obrigações – Nota Explicativa nº 10)	295	202

Operações com cessão de créditos

	2015		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:			
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	4.000	4.358	(358)
Cedidos com coobrigação:			
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	-	-	-
	4.000	4.358	(358)

O Banco não efetuou operações de cessões de créditos em 2014

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

9 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	2015	Banco 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014	2015	Banco 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Devedores/Credores por liquidação pendente	287	13	786	716	-	184	3.180	2.960
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	-	-	-	284	25
Totais	287	13	786	716	-	184	3.464	2.985

10 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	2015	Banco 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
	Outros créditos			
Adiantamentos e antecipações diversas	711	641	1.292	1.045
Títulos e créditos a receber	-	-	151	151
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	1.919	466	1.919	466
Direitos a receber por venda ou transferência de ativo (Nota 8)	46.448	26.036	46.448	26.036
Valores a liquidar de operações de câmbio	456	119	456	729
Recebíveis pela venda da dação (a)	7.196	7.062	7.196	7.062
Recebíveis pela venda de bens (b)	16.236	15.934	16.236	15.934
Indenizações a receber (c)	105.235	92.613	105.235	92.613
Recebíveis por execução de fiança (e)	1.643	-	1.643	-
Valor a receber de CDB vinculado à operação de crédito (f)	8.328	-	8.328	-
Outros valores a receber (g)	4.748	-	4.748	-
Recebíveis pela venda de direitos	-	3.944	-	3.944
Garantia de aluguel	97	97	272	5.295
Outros	1.245	232	1.538	1.448
Total	194.262	147.144	195.610	154.871
Ativo circulante	129.275	108.535	130.623	116.264
Ativo não circulante	64.987	38.609	64.987	38.607
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	1.258	954	1.522	1.203
Outras despesas administrativas a pagar	514	462	1.648	1.359
Operações de crédito a liquidar	3.168	120	3.168	120
Cheques Administrativos	-	42	-	42
Operações de Cambio a liquidar	-	-	1.418	2.099
Honorários de sucumbência	-	24	-	24
Honorários advocatícios (d)	1.109	18.523	1.109	18.523
Depósitos a identificar	4	2	4	2
Outros	369	246	452	499
Total	6.422	20.373	9.321	23.871

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

- (a) O saldo a receber decorre da transação de compromisso de compra e venda de dois imóveis, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Maximainvest Securitizadora de Créditos Financeiros S/A. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento em 10 de janeiro de 2014 o montante de R\$ 1.765 e o saldo remanescente de R\$ 7.060 pagos em 48 meses, mensais e consecutivos, com a primeira após 134 dias da assinatura do instrumento particular de compra e venda; As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% ao ano. Em 31 de janeiro de 2014 a Maximainvest Securitizadora S.A. cede ao Banco Máxima S. A. esses recebíveis. O saldo a receber no ativo não circulante em 30 de junho de 2015 é de R\$ 7.196 no Banco e (2014 – 7.062) no Consolidado
- (b) O saldo a receber decorre da transação de venda de compromissos de dação em pagamento de dois pavimentos em imóvel comercial, realizadas em 30 de dezembro de 2013 pela Máxima Realty S.A.. Os termos de recebimento dessas vendas foram de: recebimento a vista de R\$ 200 e R\$ 3.782, ambas recebidas em janeiro de 2014 e o saldo remanescente de R\$ 15.930 em 48 meses mensais e consecutivos. As parcelas serão atualizadas pelo IGPM-FGV, acrescidas de 10% a.a. e compostas apenas do saldo de juros e ao final de 48 meses também pelo valor principal do saldo remanescente. Esta operação de venda resultou ganho no exercício de 2013 de R\$ 1.260, o qual foi registrado em “resultado de participação em controladas no Banco em outras receitas operacionais” no Consolidado. Ainda em 30 de dezembro de 2013 a Máxima Realty S.A. e o Banco Máxima S.A. aditaram o contrato de cessão dos recebíveis de 28 de março de 2013, substituindo os recebíveis anteriores pelos recebíveis da nova venda gerando uma liquidação complementar de R\$ 1.060. O saldo a receber no ativo não circulante na data base de 30 de junho de 2015 é de R\$ 16.236 (2014 – R\$ 15.933), o qual refere-se ao montante remanescente das parcelas atualizadas dos recebíveis, sendo 46 parcelas a receber de um pavimento de 45 do segundo pavimento.
- (c) Indenização CEEE:

O Banco Máxima S.A. era titular de debêntures conversíveis em ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). O Banco Máxima S.A. ajuizou Ação de Indenização por Perdas e Danos contra a CEEE, (processo originário nº 00102379329) com o objetivo de obter a condenação da CEEE ao pagamento de indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da CEEE.

Em tal ação, transitou em julgado acórdão que ordenou o pagamento de indenização por dano material certo. A ação gerou título executivo judicial que concede ao Banco direito de receber indenização que atualmente soma o montante, atualizado até 30 de junho de 2015 de R\$ 105.235 (2014 - R\$ 92.613).

A atualização do valor decorre também do julgamento do Recurso Especial nº 1.294.294 - RS (2011/0095304-4) em 6 de maio de 2.014 quando a Terceira Turma do STJ, por unanimidade, emitiu acórdão dando provimento ao recurso do Banco Máxima S/A para determinar a correção do valor pela incidência de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês.

Em 10.06.2015, foi certificado o trânsito em julgado da decisão em que definiu a aplicação de juros de 1% (um por cento) ao mês a favor do Banco Máxima S/A. Atualmente, os autos aguardam a publicação do despacho para dar início à execução do julgado.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Reportando-se à liquidação que é objeto do processo nº 2614771-62.2005.8.21.0001 que tramita perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre - RS, os assessores jurídicos do Banco Máxima S.A. consideraram a probabilidade do êxito como “praticamente certa” face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor.

Em vista da natureza do crédito decorrente de indenização a contabilização da receita de indenização está contemplada na conta contábil COSIF “7.3.9.99.00-7 – outras rendas não operacionais”. O valor a receber encontra-se registrado no ativo circulante, em outros créditos na conta contábil COSIF “1.8.8.92.00-4 – devedores diversos”.

(d) Honorários Advocáticos:

Refere-se aos honorários advocatícios, calculados a razão de 20% sobre a Ação indenizatória da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), cujo valor atualizado em junho de 2015 é de R\$ 1.109 (2014 - R\$ 18.522), contabilizados no passivo circulante, outras obrigações, na conta COSIF “4.9.9.30.00-7 – provisão para pagamentos a efetuar”.

(e) Trata-se de compromisso de pagamento por execução de fiança de 9 de setembro de 2014 no valor de R\$ 2.000, pagável em 36 parcelas mensais e sucessivas no valor de R\$ 55 cada, corrigida pela “taxa DI”. Considerando 9 parcelas já recebidas o saldo remanescente atualizado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 1.643.

(f) Valor utilizado para neutralizar o saldo do CDB compensado com operação de crédito. O valor de R\$ 8.328 em 30 de junho de 2015, corresponde ao saldo do CDB registrado no passivo.

(g) A Máxima Realty mantinha registrado em seu ativo o valor de R\$ 5.429 oriundo de pagamentos mensais complementares de aluguel do imóvel cedido ao MRC, enquanto tramitava as ações de revisão de aluguel perante os juízos das 22ª. E 7ª. Varas Cíveis da Comarca da Capital do estado do RJ. Em 30 de junho de 2014 por meio do instrumento particular de cessão de direito, foi celebrado acordo para encerramento destas ações, que concedeu a Máxima Realty o direito de receber todo o valor pago em 72 parcelas mensais corrigidos pela taxa mensal do CDI. Em 19 de setembro de 2014 houve o 1º aditamento para registrar a cessão dos direitos dos recebíveis deste Instrumento para o Banco Máxima S/A.. Após as atualizações e os recebimentos verificados, o saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 4.748.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

11 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Máxima Realty S.A.	Maxima Invest Cia Securit. de Creditos Financeiros S.A.
Quantidade de ações	1.070.585	600.000	3.168.000	1.900.000
Participação direta	100,00%	99,99%	100,00%	100%
Capital social	33.294	600	3.168	1.900
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2015	30.552	151	3.056	1.138
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2014	31.540	351	5.497	1.094
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2015	(1.332)	(118)	(1)	(377)
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2014	646	(196)	(100)	(357)
Valor dos investimentos em:				
30 de junho de 2015	30.552	151	3.056	1.138
30 de junho de 2014	31.540	351	5.497	1.094
Resultado de participações em controladas:				
1º semestre de 2015	(1.332)	(118)	(1)	(377)
1º semestre de 2014	646	(196)	(100)	(357)

12 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2015, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco e Consolidado	Banco	Consolidado
Até 3 meses	74.246	74.246	4.100	-	35.171	113.517	109.417
De 3 a 12 meses	197.623	197.623	305	305	160.156	358.084	358.084
Acima de 12 meses	177.385	177.385	215	215	28.128	205.728	205.728
Total em 30 de junho de 2015	449.254	449.254	4.620	520	223.455	677.329	673.229
Total em 30 de junho de 2014	271.887	271.575	9.188	365	137.726	418.801	409.666

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

13 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2015	2014
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	57.442	-
Letras do Tesouro Nacional	35.001	-
Notas do Tesouro Nacional	23.063	66.000
	115.506	66.000
Recompras a liquidar - Carteira de terceiros:		
Letras do Tesouro Nacional	10.000	19.999
	125.506	85.999

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Prejuízos fiscais	9.722	1.804	-	11.526
Base negativa da contribuição social	5.754	1.082	-	6.836
Diferenças temporárias	14.926	486	(1.690)	13.722
	30.402	3.372	(1.690)	32.084
Provisão para impostos diferidos (a)	3.552	543	(908)	3.187
Créditos tributários líquidos da provisão para impostos diferidos	26.850	4.280	(2.233)	28.897

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Prejuízos fiscais	11.235	2.347	(77)	13.505
Base negativa da contribuição social	6.491	1.408	(46)	7.853
Diferenças temporárias	16.417	486	(1.856)	15.047
	34.143	4.241	(1.979)	36.405
Provisão para impostos diferidos (a)	3.552	543	(908)	3.187
Créditos tributários líquidos da provisão para impostos diferidos	30.591	3.698	(1.071)	33.218

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

(a) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

iii. Banco

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016	299	179	-	-	478
2017	-	-	48	28	76
2018	818	490	15	9	1.332
2019	928	557	47	28	1.560
2020	1.253	752	834	500	3.339
2021	981	589	2.243	1.346	5.159
2022	1445	867	1.250	750	4.312
2023	1885	1131	389	233	3.638
2024	1903	1142	997	598	4.640
2025	2014	1129	892	328	4.363
Total de 30 de junho de 2015	11.526	6.836	6.715	3.820	28.897
Total de 30 de junho de 2014	14.723	8.603	7.136	4.210	34.672

iv. Consolidado

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016	700	419	-	-	1.119
2017	664	398	48	28	1.138
2018	1.665	869	15	9	2.558
2019	996	557	47	28	1.628
2020	1.253	752	834	500	3.339
2021	981	589	2.243	1346	5.159
2022	1.445	867	1.250	750	4.312
2023	1.885	1.131	389	233	3.638
2024	1903	1142	997	598	4.640
2025	2014	1129	1.907	637	5.687
Total de 30 de junho de 2015	13.506	7.853	7.730	4.129	33.218
Total de 30 de junho de 2014	15.642	8.850	8.708	4.983	38.183

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2015 é de R\$ 12.584 (2014 - R\$ 20.323) no Banco e R\$ 15.230 (2014 - R\$ 24.846) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A..

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2015	Banco 2014	2015	Consolidado 2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.392)	11.286	(8.971)	11.762
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	3.357	(4.514)	3.588	(4.705)
Efeitos tributários das adições e exclusões:				
Resultado de participações em controladas	(731)	(544)	(757)	(1)
Outros	(371)	(91)	3	(95)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	-	-	-	(825)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	2.255	(5.149)	2.834	(5.626)

15 Transações relevantes com partes relacionadas

	2015		2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
. Depósitos à vista	(155)	-	(78)	-
. Depósitos interfinanceiros	(4.100)	-	(8.823)	-
. Devedores/Credores - Conta de liquidação pendente	-	-	(184)	-
. Valores a pagar de Assessoria de Câmbio	(131)	-	(131)	-
. Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(196)	-	(418)
. Despesas de depósitos a prazo	-	-	-	(12)
. Despesas Assessoria de Câmbio	-	(536)	-	(1.134)
Máxima Asset Management Ltda.:				
. Depósitos à vista	(60)	-	(260)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	-	-	(15)
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
. Depósitos à vista	(224)	-	(113)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	-	-	(7)

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

	2015		2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Máxima Realty S.A.:				
. Depósitos a vista	(42)	-	(59)	-
. Depósitos a prazo	-	-	(312)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	-	-	(45)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
. Depósitos à vista	-	-	(53)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	-	-	(6)
. Despesas de assessoria técnica	-	-	(78)	-

Durante o semestre foram pagos R\$ 360 (2014 - R\$ 360), no Banco e R\$ 753 (2014 - R\$ 861), no Consolidado, a título de honorários da Diretoria.

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de junho 2015 e 2014 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em conformidade com a Assembléia Geral Extraordinária de 8 de junho de 2015, o Banco Máxima promoveu o aumento de capital em R\$ 779, sem a emissão de novas ações, com a incorporação do saldo da Reserva de atualização de títulos patrimoniais. Este aumento foi homologado pelo Banco Central em 14 de julho de 2015.

Em consequência o capital social passou de R\$ 37.200 para R\$ 37.979 representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c) Reserva para expansão

Durante o 1º semestre de 2015 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 1.767 (2014 - R\$ 1.178).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2015 foram distribuídos dividendos de lucros de anos anteriores no montante de R\$ 1.767 (2014 - R\$ 1.178).

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

17 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

	30/06/2015		
	Exigência	Situação	Margem/ Insuficiência)
Consolidado Operacional			
Basiléia total	24.780	24.893	113
Imobilização (a)	12.371	5.429	6.942
Capital realizado mínimo	17.500	37.979	20.479

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

a) Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2015, é de R\$ 20.889 (2014: R\$ 11.447) no Banco e R\$ 24.348 (2014: R\$ 13.705) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

b) Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2014	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2015
Processos trabalhistas:					
. Provisões	154	-	-	-	154
. Depósitos	174	-	-	-	174
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	49	-	-	-	49
. Depósitos	339	-	-	-	339

Consolidado	Saldo em 31/12/2014	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2014
Processos trabalhistas:					
. Provisões	548	-	-	-	548
. Depósitos	568	-	-	-	568
Processos cíveis:					
. Provisões	608	9	-	-	617
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	461	-	-	-	461
. Depósitos	3.765	9	-	-	3.774

c) Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2015 e 2014, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no semestre foi conforme se segue:

Banco	Saldo em 31/12/2014	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2015
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	4.405	-	-	(96)	4.308
. Depósitos	3.983	-	-	-	3.983

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Consolidado	Saldo em 31/12/2014	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2015
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	6.552	-	-	(96)	6.456
. Depósitos	6.543	-	-	-	6.543

19 Resultado não operacional

Refere-se basicamente à receita de Indenização por Perdas e Danos contra a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), conforme detalhado na nota 10 d.

20 Outras informações

- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2015, totalizavam R\$ 15.856 (2014 – R\$ 22.169).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2015, totalizavam R\$ 26.498 (2014 - R\$ 91.489).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

21 Eventos Subsequentes

Em 14 de agosto de 2015, o Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil emitiu através do Termo de Comparecimento 14012/2015, determinações sobre ajustes a serem realizados no Banco Máxima o montante total de R\$ 29.712 mil em 31 de março de 2015, com efeito patrimonial de R\$ 17.827 mil líquido dos efeitos tributários.

A alta Administração do Banco está atuando efetivamente para resolução dos apontamentos do termo de comparecimento e a resposta está em fase de elaboração da qual será entregue até o dia 14/09/2015. Antecipadamente, para esclarecimento dos assuntos abordados informamos as providencias e esclarecimentos a seguir:

- a) Esta sendo solicitada a reversão do resultado auferido em 2 (duas) operações de vendas de ativos imobiliários, a prazo, para um fundo de investimento imobiliário (FII) por eventual falta de documentação suporte hábil nos termos da legislação e normas em vigor (formalização através de compromissos particulares de venda e compra). O valor dos eventuais ajustes líquidos dos efeitos tributários seria de R\$ 7.674 e R\$ 1.542 em 31/03/2015, respectivamente.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

Resolução:

De modo a conferir maior formalidade ao ato jurídico, decidiu-se por convolar os 2 (dois) “Instrumentos Particulares de Compromisso de Compra e Venda” de 30/12/2013, firmados com o fundo de investimento imobiliário (FII) adquirente, em escrituras públicas que serão devidamente averbadas nas matrículas imobiliárias competentes.

- b) Esta sendo solicitada provisão para um imóvel recebido em dação em pagamento por escritura pública datada de 07/01/2014, por falta de registro da mesma no registro de imóveis competente, por força de processo judicial que acarretou o bloqueio da matrícula. Valor de ajuste líquido dos efeitos tributários de R\$ 3.814 em 31/03/2015.

Resolução:

Em Agosto/2015, o Banco cedeu os direitos e ações referentes ao imóvel através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Outras Avenças. A cessão contemplou os direitos e deveres oriundos da operação de crédito (CCB) e do processo judicial que discute a dação do imóvel recebido em dação em pagamento.

- c) Necessidade de reconhecimento contábil de provisão de 100%, nível “H”, sobre o saldo da operação de crédito concedido a companhia seguradora, que possui atraso superior a 392 dias. Valor de ajuste líquido dos efeitos tributários de R\$ 4.797 em 31/03/2015,

Resolução:

Foi obtida pelo Banco medida liminar para o bloqueio de aplicação em Certificado de Depósito Bancário – CDB, que a companhia seguradora possui no Banco, no âmbito da ação ordinária com pedido de tutela antecipada (processo nº 0281641-33.2014.8.19.0001) em curso perante a 28ª Vara Cível da Comarca da Capital do Rio de Janeiro. A decisão que concerne ao instituto jurídico da compensação foi ratificada em 2ª Instância e o bloqueio corresponde a 96 % do valor da operação. Desta forma, o Banco, amparado judicialmente pela medida liminar, compensou o crédito na proporção do CDB bloqueado. A operação ainda possui alienação fiduciária de 77 imóveis que, em valores estimados de “venda forçada” superam o montante de R\$ 15 milhões de reais. Adicionalmente, cumpre notar que a companhia seguradora devedora que está em regime de liquidação extrajudicial e, através de seu liquidante, manifestou ânimo de chegar a um entendimento visando a liberação dos imóveis supra. Foi encaminhada proposta para um acordo que está sob a análise do Conselho Diretor SUSEP no âmbito da liquidação extra-judicial.

22 Gestão de riscos

i) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada por área com total independência em relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basiléia III, de que trata o conjunto de regras que normatiza aquele documento. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

ii) Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

iii) Risco de Crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721, de 30/4/2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

iv) Risco de Gerenciamento de Capital

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº. 3.988, de 30 de junho de 2011. A estrutura e o processo de gerenciamento de capital adotado pelo Banco contam com um conjunto de conceitos e instrumentos que estão compatíveis com o nível de operações e complexidade de produtos e serviços, bem como à exposição aos riscos a que está exposto.

Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

BANCO MÁXIMA S.A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(em milhares de reais)

v) Risco de Liquidez

O Risco de liquidez tem como objetivo monitorar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento de risco Liquidez é efetuado de forma conjunta entre a área de Risco e a Tesouraria da instituição que atuam no controle do fluxo de caixa e na elaboração de estratégias para minimizar a ocorrência de descasamentos entre ativos e passivos. A Área de risco é responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas. Ressalta-se que a Gestão de Risco consolidada encontra-se publicada no sítio eletrônico do Grupo.

*

*

*

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC RJ-081.135/O-7